

Relatório I

2019

Vespa velutina nigrithorax

Introdução

“A *Vespa velutina nigrithorax*, adiante designada apenas por Vespa velutina, é uma espécie não-indígena, predadora da abelha europeia (*Apis mellifera*)...” “Esta vespa asiática, proveniente de regiões tropicais e subtropicais do norte da Índia, do leste da China, da Indochina e do arquipélago da Indonésia, ocorre nas zonas montanhosas e mais frescas da sua área de distribuição. A sua introdução involuntária na Europa ocorreu em 2004 no território francês, tendo a sua presença sido confirmada em Espanha em 2010, em Portugal e Bélgica em 2011 e em Itália em finais de 2012. Na época da primavera constroem ninhos de grandes dimensões, preferencialmente em pontos altos e isolados. Esta espécie distingue-se da espécie europeia *Vespa crabro* pela coloração do abdómen (mais escuro na vespa asiática) e das patas (cor amarela na vespa asiática). Os principais efeitos da presença desta espécie não indígena manifestam-se em várias vertentes, sendo de realçar:

1. na apicultura - por se tratar de uma espécie carnívora e predadora das abelhas;
2. para a saúde pública – não sendo mais agressivas que a espécie europeia, no caso de sentirem os ninhos ameaçados reagem de modo bastante agressivo, incluindo perseguições até algumas centenas de metros.”

(Fonte: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/patrinatur/especies/n-indig/vespa-asiatica-vespa-velutina/plano-de-acao>)

O presente relatório corresponde ao período atividade de destruição de ninhos de janeiro a julho 2019.

O Instituto Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), através do Fundo Florestal Permanente, disponibilizou fundos de apoio para os Municípios através do procedimento concursal n.º 2019-0143-02. A Câmara Municipal de Braga procedeu adequadamente à candidatura aos mesmos fundos disponibilizados, no valor de € 10.000,00.



Desenvolvimento

A **Câmara Municipal de Braga** procede à eliminação dos ninhos de Vespa velutina de acordo com as diretrizes do Plano de Ação a nível nacional. Assim, subscreve as indicações constantes do site do **INCF (Instituto de Conservação da Natureza e Floresta)**:

A – Comunicação:

“A deteção ou a suspeita de existência de ninho ou de exemplares de *Vespa velutina nigrithorax* deverá ser comunicada através de um dos seguintes meios:

- inserção/georreferenciação online do ninho ou dos exemplares de vespa e preenchimento online de um formulário com informação sobre os mesmos, disponível no portal www.sosvespa.pt, acessível a partir dos portais da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), das Direções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP's), do SEPNA/Guarda Nacional Republicana e das Câmaras Municipais respetivas;
- preenchimento de um formulário e envio para a Câmara Municipal da área onde ocorreu a observação;
- preenchimento via Smartphone disponível no portal www.sosvespa.pt;
- contactar a linha SOS AMBIENTE (808 200 520). Neste caso o observador será informado do procedimento a seguir para a efetiva comunicação da suspeita;
- poderá também solicitar a colaboração da junta de freguesia mais próxima do local de deteção/suspeita, para o preenchimento do formulário.

Deverá, sempre que possível, ser anexada fotografia da vespa ou do ninho, para possibilitar a sua identificação.”

(Fonte: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/patrinatur/especies/n-indig/vespa-asiatica-vespa-velutina/plano-de-acao>)

B – Operacionalização:

Qualquer informação, comunicada através dos meios atrás referidos, será encaminhada para a Câmara Municipal de Braga, que dará o devido seguimento ao processo.

Os BSB procedem à operacionalização de eliminação dos ninhos de Vespa velutina. Para o efeito disponibilizam os recursos humanos e materiais, nomeadamente auto-escada e queimador, assim como EPI's:

1. Após receção de sinalização (através da plataforma, por mail, por telefone, ou pessoalmente) da existência de ninho de vespas velutinas procede-se ao seu registo e, face à organização interna da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga, é distribuído a uma das suas 4 Seções, a que corresponde uma área de intervenção para este efeito de cerca de ¼ do território do Município de Braga;
2. Segue-se a deslocação ao local para avaliação, reconhecimento e validação da informação que é efetuada, em regra, da parte da tarde, preparando-se os equipamentos necessários para, na noite do dia seguinte, se proceder à sua eliminação geralmente pelo processo de queima;
3. Não obstante a queima ser o processo mais utilizado refira-se que, para ninhos primários de pequena dimensão, sempre que é possível, procede-se à sua recolha para saco de plástico que depois é congelado durante 24 horas;
4. É estabelecida uma priorização nas ações de eliminação que tem a ver sobretudo com a proximidade a:
 - a) Estabelecimentos escolares / lares de 3ª idade;
 - b) Estabelecimentos da saúde;
 - c) Outros estabelecimentos que recebam público;
 - d) outras edificações;
 - e) Outros locais na via pública;
5. Dificuldades e constrangimentos na operacionalização:

As dificuldades encontradas são sobretudo relacionadas com:

- a) Acesso a propriedade privada;
- b) Inexistência de rede viária que permita a utilização de meios elevatórios;

- c) Impossibilidade física de aceder com a proximidade necessária para a utilização do queimador (p.e. postes de alta/média tensão);
- d) Grande altura da localização (p.e. em choupos junto a linhas de água) sem possibilidade de acesso a meios elevatórios, e excesso de altura para as varas telescópicas;
- e) Limitações ao uso do fogo face ao risco de incêndio;
- f) “Pressão” exercida por populares e instituições com a alegação do risco público para a saúde;

6 . Resultados Operacionais do ano 2019

Não obstante no corrente ano apenas constar na plataforma a eliminação de 55 ninhos de vespa velutina o facto é que foram destruídos outros tantos (55) reportados no ano de 2018, mas que acabaram por ser eliminados apenas no corrente ano de 2019.

Nota:

“A destruição dos ninhos deve ser feita com equipamento de protecção e seguindo as orientações constantes no Plano de Ação. Nunca usar armas de fogo (e.g. armas de caça), mesmo no caso de difícil acesso aos ninhos, pois este método só provoca a destruição parcial do ninho e contribui para a dispersão e disseminação da vespa asiática por constituição de novos ninhos. No âmbito do Plano de Ação e de acordo com o determinado no seio da Comissão de Acompanhamento para a Vigilância, Prevenção e Controlo da Vespa velutina (CVV), a Federação Nacional dos Apicultores de Portugal elaborou um Manual de Boas Práticas na Destruição de Ninhos de Vespa Velutina, que mereceu a aprovação da CVV e que se encontra à disposição das Câmaras Municipais para apoio nessa tarefa.”

(Fonte: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/patrinatur/especies/n-indig/vespa-asiatica-vespa-velutina/plano-de-acao>)

C – Identificação

“Em caso de necessidade de identificação de exemplares, deverá proceder-se ao seu envio para o INIAV, que fará a respetiva confirmação. A confirmação deverá ser sempre reportada ao portal www.sosvespa.pt, que centraliza a informação recebida.

(Fonte: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/patrinatur/especies/n-indig/vespa-asiatica-vespa-velutina/plano-de-acao>)

D - Riscos

“Na ausência ou perda da rainha, esta espécie tem a capacidade de as obreiras se transformarem em fêmeas fundadoras e construir novos ninhos.”

(Fonte: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/patrinatur/especies/n-indig/vespa-asiatica-vespa-velutina/plano-de-acao>)

E - Manual de Boas Práticas na Destruição de Ninhos de Vespa Velutina

No âmbito do Plano de Ação e de acordo com o determinado no seio da Comissão de Acompanhamento para a Vigilância, Prevenção e Controlo da Vespa velutina (CVV), a Federação Nacional dos Apicultores de Portugal elaborou um Manual de Boas Práticas na Destruição de Ninhos de Vespa Velutina, que mereceu a aprovação e interesse da Câmara Municipal de Braga:

<http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/patrinatur/resource/docs/exot/vespa/VV-Manual-Destruicao-de-Ninhos-Dezembro2018.pdf>

F – Conclusão

No âmbito do Plano de Ação, não obstante no corrente ano apenas constar na plataforma a eliminação de 55 ninhos de vespa velutina, foram destruídos outros tantos (55) reportados no ano de 2018, mas que acabaram por ser eliminados apenas no corrente ano de 2019. Ou seja, a Câmara Municipal de Braga, através do serviço dos Bombeiros Sapadores de Braga destruiu 110 ninhos definitivos de vespa velutina em 2019 no período compreendido de janeiro 2019 a julho 2019.